

é dar o xarope em tisana dos estygmates. E' importante, com effeito, que o xarope seja diluido em uma certa quantidade d'agua, como para todos os diureticos em geral, differindo sensivelmente os effeitos obtidos com o extracto em pilulas.

O xarope forma, por outro lado, com a tisana ou com agua, quente ou fria, uma bebida muito agradavel e cujo uso não cansa. O medicamento deve de preferencia ser tomado em jejum. Duas ou tres colheres de xarope por dia ordinariamente bastam.

*Gazette Médicale de Paris*, 19 de Julho de 1879.

Reprodução completa de um osso.—M. Duplay apresentou a Academia de Medicina um doente que actualmente caminha com facilidade apesar do encurtamento de um centimetro de um dos membros inferiores.

E' um mancebo a quem ha quatro annos foi tirada quasi completamente a tibia em consequencia de uma periostite phlegmonosa.—Posto que o osso fosse quasi totalmente extrahido, reproduziu-se, como era facil de ver, em excellentes condições.

*Journal de Médecine et chirurgie pratiques*, Julho de 1879.

Estrangulamento interno; cura pela gastrotomia.—Mr. Terrier que no anno p. p. praticou com bom exito uma operação desta ordem, refere uma observação de estrangulamento interno em que procedeu a gastrotomia com o auxilio do Dr. Lucas Championnière.

Uma joven, dous mezes depois do parto, foi tomada de dores pelo ventre, vomitos e constipação absoluta; o conjuncto de symptomas observados accusava claramente um estrangulamento interno; a temperatura não elevava-se e a dor apresentava o seu maximum de intensidade abaixo do umbigo, a direita da linha media.

A applicação de gelo e sanguesugas produziu algumas